

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Tribunal de Contas no Caminho? Quando a ‘Reforma’ é Só uma Tesoura no Freio

Publicado em 2026-02-25 17:28:40



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Contas “até ao Verão”.

- **Alvo declarado:** reduzir/terminar o **visto prévio**, o controlo antes do acto produzir efeitos.
- **Narrativa oficial:** o Tribunal “substitui-se” à administração e “paralisa” decisões.
- **O risco real:** trocar prevenção por “responsabilização depois” — quando o dinheiro já saiu e o contrato já amarrou.
- **Pergunta que importa:** quem ganha mais com um Estado a correr sem freio — o investimento sério ou o oportunismo com gravata?

O Tribunal de Contas no Caminho?

Quando a “Reforma” é Só uma Tesoura no Freio

Há frases que cheiram a modernidade e sabem a impunidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1) A história que nos contam: “o Tribunal paralisa”

O ministro da Reforma do Estado, Gonçalo Matias, surge com a promessa: rever a lei do Tribunal de Contas até ao Verão, porque o Tribunal, diz ele, “exerce uma função que não é própria” e “substitui-se à administração e à decisão política”. A ideia é sedutora: libertar as mãos dos decisores, dar velocidade, cortar “papelada”. Quem não gosta de velocidade, sobretudo quando o País vive em atraso crónico?

Só há um pequeno detalhe: **há velocidades que exigem travões**. E o Estado, sem travões, não se torna moderno — torna-se vulnerável. Porque quando o poder se queixa de fiscalização, raramente está a pedir eficiência; muitas vezes está a pedir **silêncio**.

2) O visto prévio: o freio antes do precipício

O **visto prévio** não é um capricho: é um mecanismo que, em certos actos e contratos, procura garantir **legalidade e cabimento** antes de o compromisso se tornar irreversível. É a diferença entre:

- **Prevenir** a perda — antes de existir;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“urgências” recorrentes, ajustes directos em série — e a eterna arte de transformar o excepcional em rotina. Retirar o freio não resolve a estrada esburacada; **apenas permite que o carro chegue mais depressa ao muro.**

3) “Depois responsabiliza-se” — a poesia oficial da impunidade

Diz-se: deixem decidir “tranquilamente”; depois, se violarem a lei, serão responsabilizados. É um argumento que soa bem num auditório e mal numa repartição do mundo real. Porque a “responsabilização” depois tem um problema estrutural: **chega tarde.**

Tarde quando o contrato já foi executado. Tarde quando o dinheiro já se evaporou. Tarde quando a obra já está de pé, e a demolição é politicamente impossível. Tarde quando o decisor já mudou de gabinete, e a culpa se dissolveu em comissões, pareceres e assinaturas em cadeia.

Um Estado saudável não escolhe entre “paralisar” e “deixar passar”. Um Estado saudável faz o que é mais raro em Portugal: **regras claras, prazos curtos, controlo inteligente e total transparência.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

vez de um simples “isto vai acabar”:

1. **Visto prévio por risco:** manter para contratos de alto valor, urgências repetidas, ajustes directos recorrentes, aditamentos suspeitos.
2. **Prazos máximos obrigatórios:** o controlo não pode ser um labirinto sem relógio.
3. **Transparência radical:** contratos, aditamentos, subcontratos, cronologias e decisões publicados automaticamente e legíveis.
4. **Clarificação normativa:** reduzir o “medo de assinar” com regras simples, objectivas e auditáveis.
5. **Auditoria orientada por dados:** seleccionar onde dói mais — em vez de fiscalizar por hábito.

Repare na diferença : **isto acelera e não abre a porta à ladroagem elegante.** O resto é conversa.

5) A pergunta que os jornais deviam estampar em letras de ferro

Quem beneficia mais com o fim do controlo prévio?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

fiscaliza — e o discurso de que a fiscalização “atrapalha”.

Epílogo: quando o freio é o inimigo, o precipício é o aliado

Há uma frase que devia ser ensinada nas escolas e afixada em todas as câmaras municipais: **o dinheiro público não é “de ninguém” — é de todos**. E quando alguém quer menos travões, não é porque confia mais no País; é porque quer que o País confie menos nos seus próprios mecanismos de defesa.

A democracia não morre apenas com tanques. Morre, muitas vezes, com decretos e sorrisos: **retirando, peça a peça, as engrenagens que incomodam o poder**. Primeiro o controlo; depois a vergonha; por fim, a conta — sempre paga pelos mesmos.

Artigo de Opinião crítica de :

Francisco Gonçalves

com co-autoria Editorial de :**Augustus** — Fragmentos do Caos News Team

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tribunal de Contas e o alvo do visto prévio: <https://www.dn.pt/pol%C3%ADtica/polticagoverno-vai-rever-lei-do-tribunal-de-contas-at-ao-vero>

- **Jornal de Negócios** – registo do essencial das declarações (“função não própria”, revisão até ao Verão):
<https://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/goncalo-matias-diz-que-revisao-da-lei-do-tribunal-de-contas-avanca-ate-ao-verao>
- **OECD (2024)** – relatório sobre reforço da supervisão do Tribunal de Contas e riscos na contratação pública:
https://www.oecd.org/en/publications/strengthening-oversight-of-the-court-of-auditors-for-effective-public-procurement-in-portugal_35aeab1e-en.html
- **Conselho da Europa / GRECO (2024)** – avaliação do quadro anticorrupção em Portugal (alto executivo):
<https://rm.coe.int/grecoeval5rep-2022-3-final-eng-evaluation-report-portugal-public/1680ae19a7>
- **Tribunal de Contas** – materiais sobre auditoria e contratação pública (enquadramento e práticas): <https://www.tcontas.pt/pt-pt/TribunalContas/Publicacoes/ppa/Documents/PublicProcurementAudit.pdf>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[artigo_id=432A0049&pagina=1&nid=432&pagina=1&tabela=leis](#)

Frase final

Quando o poder chama “entrave” ao freio, não está a pedir reforma — está a pedir estrada livre para a festa da noite.

E se a ideia for mesmo “para ver se se acalmam”, o antídoto que mais incomoda não é um sermão: é um pacote simples e brutalmente público: contratos e aditamentos em tempo real + prazos curtos + auditorias por risco + consequências rápidas. **Quando o sol entra, as baratas não fazem debates. Dispersam.**

GitHub Pages

IPFS (IPNS)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)